

COMPARATIVO DOS HÁBITOS DE LEITURA DOS ADOLESCENTES ESTUDANTES DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES DE RIO GRANDE (RS)

BLANK, Cintia Kath¹

¹ Acadêmica do curso de Biblioteconomia do Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI), Universidade Federal do Rio Grande (FURG). E-mail: cintiadabiblio@gmail.com

Introdução

Considerando-se a adolescência um marco fundamental no desenvolvimento pessoal do indivíduo, esta pesquisa teve por objetivo traçar um comparativo dos hábitos de leitura dos adolescentes que frequentam o ensino médio em escolas da rede pública e particular situadas na cidade do Rio Grande-RS entre os anos de 2008 e 2009.

Metodologia

Nesta pesquisa, a metodologia utilizada foi a observação direta extensiva através da aplicação de questionário. O questionário aplicado constituiu-se de 15 questões fechadas de escolha simples ou múltipla, respondidos na própria sala de aula dos estudantes. A faixa etária abordada pela pesquisa foi de 14 a 19 anos, englobando os três anos do ensino médio. Para a realização deste trabalho investigativo, três escolas de ensino médio da rede particular foram visitadas (totalizando 201 alunos entrevistados, sendo 46% do sexo masculino e 54% do sexo feminino), bem como três escolas de ensino médio da rede pública (totalizando 229 estudantes abordados, onde 44% são do sexo masculino e 56% do sexo feminino).

Resultados e Discussão

Para a questão que indagava qual tipo de publicação lida com maior frequência pelos jovens foi indicada ser a Internet como meio mais utilizado pela maioria dos adolescentes, tanto na escola pública como na particular. Quanto à frequência de leitura, percebe-se que tanto os adolescentes da escola pública como da particular possuem um hábito regular de leitura, porém, 51% dos estudantes dos colégios particulares abordados declararam ler todos os dias, contra 35% na escola pública. Em relação aos assuntos preferidos para leitura dos jovens, “música” foi o mais indicado como favorito na escola pública, e o segundo mais lembrado na escola particular, mostrando a forte influência que a música exerce nesta faixa etária. O tema “esporte” foi o mais citado na escola particular e o segundo na escola pública. Quanto ao incentivo à leitura, percebeu-se que não existem diferenças relevantes de resultado entre as escolas. Dos alunos que são incentivados a ler, percebeu-se que a família é a principal incentivadora da leitura, tanto na escola pública como na particular. Referente ainda a quem incentiva o jovem a ler, segundo as respostas dadas, os professores incentivam da mesma maneira na rede pública ou particular

(26%), o que nos permite deduzir que se na escola particular e pública o incentivo por parte da escola é o mesmo. Contudo, ainda assim os alunos da rede privada leem mais, então, há indícios de que o fator determinante nas práticas de leitura dos adolescentes seja a família. Observou-se através da análise dos questionários que os alunos da escola particular são os que possuem a maior quantidade de livros em suas casas. E na escola pública, além dos estudantes possuírem menos livros em casa também notou-se que 5% dos jovens questionados informou não possuir sequer um livro em suas residências. Quando indagados sobre o que os leva a ler algo, “curiosidade” foi a principal resposta dada pelos jovens como motivo a procurarem algo para ler, confirmando a curiosidade típica desta faixa etária.

Conclusões

Com a realização desta pesquisa foi possível caracterizar as práticas de leitura dos adolescentes questionados. Assim, constatou-se através da análise das informações obtidas, que os hábitos de leitura dos jovens estudantes das escolas públicas e particulares de ensino médio são semelhantes. Através da análise de todos os dados coletados pode-se considerar que o tipo de escola não se mostrou como fator decisivo para os hábitos de leitura praticados pelos adolescentes estudantes na cidade do Rio Grande.

Referências

- AGUIAR, Vera Teixeira. **Como planejar a pesquisa em leitura**. In: ROSING, Tânia M. K.; BECKER, Paulo (Org.), *Leitura e animação cultural: repensando a escola e a biblioteca*. Passo Fundo: UPF, 2002. p. 119-126.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores associados, 1988.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marinha de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3.ed. rev e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.
- PAIVA, Aparecida *et al* (Org.). **Democratizando a leitura**: pesquisas e práticas. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2004.
- SANTROCK, John W. **Adolescência**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
- SERRA, Maria de Fátima Garrido Ferreira. **Um olhar sobre a leitura juvenil**: o caso da Biblioteca Municipal Rocha Peixoto. Disponível em: <<http://www.repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/6494>>. Acesso em 06 ago. 2009.
- SILVA, Ezequiel Theodoro da. **O ato de ler**: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura. 6. ed. São Paulo: Cortez; Autores associados, 1992.